

continuação >>>

16. Outras Receitas / Despesas Operacionais:

A Conta está assim composta:

	2025	2024
Provisão compartilhamento de faixa de dutos T 3	-	(76)
Provisão calibração mediadores de vazão T 3	-	(210)
Provisão inspeção/integridade T 1 e T 3	-	(406)
Provisão de passagem do PIG T1 e T 3	(1.404)	
Provisão aluguel da faixa de servidão T3	(4.812)	
(-) Reversão de provisão	477	(18)
Outras receitas e despesas	(280)	2
Total	(6.019)	(708)

17. Resultado Financeiro:

O resultado financeiro da Companhia é composto pelas seguintes rubricas:

	2025	2024
Receitas financeiras	1.664	1.028
Rendimento s/ aplic. Financeiras	1.660	1.028
Outras receitas financeiras	4	-
Despesas financeiras	(12)	(9)
Despesas bancárias	(10)	(8)
Outras despesas financeiras	(2)	(1)
Resultado financeiro	1.652	1.019

18. Imposto de Renda e Contribuição Social:

A Companhia possui créditos tributários de R\$ 16.701, decorrentes de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa de contribuição social e diferenças temporárias apuradas em exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, compensáveis com lucros tributáveis futuros no limite de 30% sobre o lucro anual, os quais não são registrados contabilmente. A partir do exercício de 2013 a Companhia passou a tributar seus resultados pelo regime de lucro presumido. A compensação destes valores depende de a Companhia voltar a tributar seus resultados pelo regime de lucro real.

Impostos correntes

	2025	2024
IRPJ Corrente	(747)	(551)
CSLL Corrente	(342)	(264)

Total da despesa de IR e contrib. social reconhecida no exercício referente às operações continuadas (1.089) (815)

19. Seguros:

A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face às ocorrências de sinistros, sendo de responsabilidade da administração as definições das premissas de riscos adotadas. Apresentamos o quadro de cobertura:

	2025	2024
Seguro auto vigência de 22/08/2025 a 22/08/2026:		
Coberturas		
Veículo Fiat Strada Freedom	100% tabela Fipe	

20. Gerenciamento de Riscos:

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração. O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Companhia no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

21. Instrumentos Financeiros:

Os principais instrumentos financeiros ativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: (a) Caixa e equivalentes de caixa (Notas Explicativas nº 04): os saldos em conta corrente e aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado; (b) Contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 05): as contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. Porto Alegre - RS. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de

relatório financeiro (IFRS). Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado: As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia apresentam como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2026.

Crowe Consult Auditores e Consultores Associados - CRC RS0090334/O - CVM - 13.471

Edson Czamanski Schreiner - Contador - CRC-RS 58.688-O-6 • Bruno Machado Torres - Contador - CRC-RS 092.286/O-7



GERDAU

O futuro se molda

INSTITUTO GERDAU

CNPJ Nº 07.522.577/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Administradores e Conselheiros do Instituto GerdaU:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório das Atividades desenvolvidas pelo Instituto GerdaU durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. O Instituto GerdaU, com sede em Sapucaia do Sul (RS), foi constituído em março de 2005, com a missão de promover ações sociais que contribuam para o desenvolvimento das comunidades, cadeia de negócio e sociedades onde a empresa está presente. Foram realizados patrocínios e doações a entidades que promovem educação empreendedora, habitação e reciclagem, conforme estratégia do Instituto GerdaU, buscando contribuir para o desenvolvimento social.

Sapucaia do Sul, 26 de março de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa.....	3	24	19	Impostos e contribuições sociais a recolher.....		95	8
Aplicações financeiras	4	11.289	-			95	8
		11.313	19				
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5		
Aplicações financeiras	4	-	10.148	Patrimônio social		11.218	10.159
		-	10.148			11.218	10.159
TOTAL DO ATIVO		11.313	10.167	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.313	10.167

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01/01/2024	10.080	-	10.080
Superávit do exercício	-	79	79
Transferência do superávit do exercício	79	(79)	-
Saldos em 31/12/2024 (Nota 5)	10.159	-	10.159
Superávit do exercício	-	1.059	1.059
Transferência do superávit do exercício	1.059	(1.059)	-
Saldos em 31/12/2025 (Nota 5)	11.218	-	11.218

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto GerdaU (“Entidade”), com sede em Sapucaia do Sul, estado do Rio Grande do Sul, é uma Entidade sem fins lucrativos constituída em março de 2005 e certificada como OSCIP conforme Lei Nº 9.790/99, cuja finalidade é promover ações sociais que contribuam para o desenvolvimento das comunidades, cadeia de negócio e sociedade onde está inserido.

A Administração da Entidade cumpre com todos os requisitos previstos no Regulamento do Imposto de Renda, na Constituição Federal e legislação complementar referente à isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Tais requerimentos compreendem, entre outros aspectos, a não remuneração de sua Diretoria e o reinvestimento integral dos superávits ou déficits anuais exclusivamente em suas operações.

As Demonstrações Financeiras do Instituto GerdaU foram aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Entidade em 26/03/2026.

2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais legislações vigentes para este tipo de Entidade. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Entidade.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

a) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelo valor justo.

b) Receitas operacionais

São classificadas nesta conta as doações recebidas dos associados.

c) Despesas com doações e patrocínios

São classificadas nesta conta as doações e patrocínios efetuados diretamente pelo Instituto GerdaU.

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Receitas de doações	14.626	67.084
Gastos com doações e patrocínios.....	(11.712)	(66.464)
Despesas gerais e administrativas	(2.393)	(605)
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	521	15
Receitas financeiras.....	661	70
Despesas financeiras.....	(123)	(6)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.059	79

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Superávit do exercício	1.059	79
Receita de juros de aplicações financeiras	(661)	(70)
Variação de ativos e passivos	398	9
Outras contas da atividade operacional.....	87	8
Aplicações financeiras	(10.826)	-
Resgate de aplicações financeiras.....	10.346	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5	17
Aumento do caixa e equivalentes de caixa.....	5	17
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	19	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	24	19

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se ao saldo nas contas bancárias que em 31/12/2025 totaliza R\$ 24 (R\$ 19 em 31/12/2024).

4 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a aplicações financeiras em fundo de investimento registradas ao valor justo, totalizando R\$ 11.289 em 31/12/2025 (R\$ 10.148 em 31/12/2024).